



A IMPORTÂNCIA DA REDE CEGONHA DENTRO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO ESTADO DO PARÁ

Tiago Raian Fernandes Silva, Amelia Carolina Glória Panhu Da Silva, Elaíde Tapuri Wai Wai, Sabrina De Melo Silva e Rui Massato Harayama

Introdução: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos integrados por meio de sistema de apoio técnico, logístico e de gestão, que buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010). Criado em 2011 pelo Ministério da Saúde, sob a portaria nº 1.459, o programa Rede Cegonha (RC) visa implementação e implantação de novos programas para atenção à saúde da mulher, buscando oferecer assistência desde o planejamento familiar, período de confirmação da gravidez, até os dois primeiros anos de vida das crianças. **Objetivo:** Identificar, analisar e apresentar de forma crítica e sucinta a importância da RC dentro das redes de atenção à saúde da mulher no estado do Pará. **Justificativa:** O interesse pelo tema surgiu em decorrência observação ao crescente número de natalidade ocorrido no estado do Pará, no período de 2014 a 2017. Assim, com o intuito de buscar sintetizar informações sobre o tema, surgiu a necessidade de desenvolver uma Revisão Integrativa de Literatura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa de Literatura, realizado no site da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) e na Biblioteca Virtual de Saúde, usando como critérios de inclusão: dados demográficos e artigos entre 2014 a 2017, publicados na língua portuguesa e que estavam disponíveis para consulta. A busca foi feita utilizando os descritores: Atenção à Saúde, RAS, Rede Cegonha. Após o uso dos critérios de inclusão e leitura cuidadosa dos materiais, permaneceram no estudo 8 artigos, dos quais foi realizado uma síntese, construído com bases nas informações do Ministério da Saúde, IBGE, DATASUS. **Resultados e Discussão:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número populacional do estado do Pará ultrapassou os 8.3 milhões em 2017, aumentando, assim, o número de natalidade no estado. Somente em Santarém, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, no período de janeiro a agosto de 2017, foram realizados 4.250 partos, sendo 2.790 partos normais e 1.460 cesarianas, demonstrando, assim, resultados dos investimentos feitos pelo Ministério da Saúde à Rede Cegonha, que carrega em suas diretrizes o incentivo para o parto humanizado. **Considerações:** Apesar das gestantes concluírem todo o ciclo da RC, muitas delas nem imaginam que passaram por um sistema totalmente planejado e esquematizado de atenção à saúde da mulher, que envolveu desde visitas periódicas dos ACS's, pré-natal, neonatal, à até mesmo o acompanhamento médico nos dois primeiros anos de vida dos seus filhos.